

# XXI Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Daniel Peralta Pinto

Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra

De todas as iniciativas que têm a matemática como motivação principal, as Olimpíadas são certamente o evento que, no nosso país, mais participantes envolve. Este ano a competição nacional terminou na Escola Secundária S. João do Estoril, onde se juntaram os alunos com melhor pontuação nas fases anteriores da prova. Esteve também presente o Ministro da Educação, Dr. David Justino, que juntou e conversou com os alunos e com os professores responsáveis pelo evento.

Como habitualmente, para além das manhãs reservadas à resolução de problemas, os participantes tiveram oportunidade de viajar e assistir a conferências e espectáculos. A programação deste ano, elaborada pela organização local em colaboração com a SPM, contemplou, entre outras actividades, exibições de capoeira, espectáculos de música e dança.

Os participantes assistiram também, no Pavilhão do Conhecimento, à conferência do Prof. Nuno Crato sobre “Os mínimos quadrados e a descoberta dos planetas” (actividade inserida nas “Tardes de Matemática” que têm vindo a acontecer em Lisboa).

No final, o Auditório do Parque Palmela em Cascais foi pequeno para acolher todos os participantes, familiares e amigos que quiseram estar presentes na cerimónia de encerramento (onde puderam assistir à palestra do Prof. António Manuel Baptista e aplaudir os vencedores). Juntamente com os prémios das XXI Olimpíadas de Matemática foram também atribuídos prémios aos portugueses mais bem classificados nas Olimpíadas Paulistas de Matemática

(Brasil) e nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática Universitária.

A Porto Editora ofereceu os prémios correspondentes à Categoria A (medalhas de ouro, prata e bronze): dicionários ilustrados de língua portuguesa, dicionários de verbos, dicionários da língua portuguesa e dicionários 2003-versão de luxo.

A Timberlake ofereceu dois pacotes de software, *Maple* e *Mathematica*, que foram oferecidos à escola anfitriã da final das Olimpíadas Portuguesas de Matemática, a Escola Secundária de S. João do Estoril.

Todas as escolas que queiram participar com os seus alunos nas próximas Olimpíadas Nacionais (cuja final irá decorrer em Tomar) podem obter informações no site:

<http://www.spm.pt/~opm/>.



**Vencedores das XXI Olimpíadas Portuguesas de Matemática (2003: S. João do Estoril, Escola Secundária S. João do Estoril)****Categoria A***medalha de ouro*

Maria Margarida Videira Lopes Metelo Coimbra, 9º ano

E. B. 2,3 do Viso, Viseu

Rui Jorge Nunes Sequeira, 9º ano

E. B. 2,3 Gomes Teixeira, Porto

Víctor Mihali, 9º ano

E. B. 2,3 de Armação de Pêra, Armação de Pêra

*medalha de prata*

João Manuel Gonçalves Caldeira, 9º ano

Escola Secundária Emídio Navarro, Almada

Joel Pedro de Oliveira Moreira, 9º ano

E. B. 2,3 de Mafra, Mafra

Marina Teixeira, 9º ano

E. B. 2,3 Dr. Correia Mateus, Leiria

*medalha de bronze*

Célia Mariana Rabaçal Borlido, 9º ano

E. B. 2,3 Frei Manuel de Santa Inês, Baguim do Monte

Eloísa Rebelo Grifo Pires, 8º ano

Colégio Conciliar Maria Imaculada, Leiria

Hugo Leitão Cardoso D'Almeida Gouveia, 9º ano

Colégio Manuel Bernardes, Lisboa

Mário André Barbosa Eiras, 9º ano

E. B. 2,3 Abel Varzim, Vila Seca

Paulo Alcino Machado Macedo, 9º ano

E. B. 2,3 de Castelo da Maia, Castelo da Maia

Ricardo Fernando Pinto Amaral, 9º ano

Escola Secundária Infante D. Henrique, Porto



## Categoria B

### *medalha de ouro*

---

João Diogo Silva Ferreira, 11º ano

Escola Secundária Pedro Alexandrino, Póvoa de Santo Adrião

João Eduardo Casalta Lopes, 11º ano

Escola Secundária José Falcão, Coimbra

Luís Alexandre Fernandes Alves Pereira, 12º ano

Escola Secundária José Gomes Ferreira, Lisboa



### *medalha de prata*

---

Bruno José Conchinha Montalto, 12º ano

Escola Secundária Manuel Cargaleiro, Fogueteiro

Carlos Filipe Magalhães dos Santos, 10º ano

Escola Secundária de Castelo da Maia, Castelo da Maia

João Guilherme Pereira Rodrigues, 11º ano

Escola Secundária Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis



### *medalha de bronze*

---

António Ramos Andrade, 12º ano

Colégio Oficinas S. José, Lisboa

César Filipe da Costa Vidal, 12º ano

Escola Secundária de Valongo, Valongo

Nuno José Almeida Garcia, 12º ano

Escola Secundária com 3º C. E. B. de Gouveia, Gouveia

Ruben Coelho, 12º ano

Escola Secundária com 3º C. E. B. Arquitecto Oliveira

Ferreira, Arcozelo, Vila Nova de Gaia

Susana Pereira Bulas Cruz, 10º ano

Escola Secundária de Ermesinde, Ermesinde

Tomás Barato Goucha, 11º ano

Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, Santarém



### Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática Universitária

As Olimpíadas Paulistas de Matemática tiveram, pela segunda vez, participação portuguesa: em Novembro de 2002, diversos alunos do ensino secundário realizaram a prova em Coimbra (que decorreu em simultâneo no Brasil).

Os medalhados portugueses foram:

Ana Rita Pires: medalha de prata

Ricardo Joel Abrantes Andrade: medalha de prata

Jorge Eduardo Pinto da Silva e Conceição Santos: medalha de bronze

Luís Filipe Pinto Tavares de Almeida Matos: medalha de bronze

Ricardo da Conceição Inglês: medalha de bronze

### Olimpíadas Paulistas de Matemática

Pela primeira vez, Portugal participou também nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática Universitária. A prova decorreu em Novembro de 2002, no Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra e no Departamento de Matemática do Instituto Superior Técnico. Esta prova foi realizada em simultâneo em diversos países de expressão latina.

Os medalhados portugueses foram:

Categoria beta (9º e 10º anos)

Carlos Miguel Silva Pinto da Costa: medalha de prata

Eduardo Manuel Dias: medalha de bronze

Gustavo Martins Pereira Pires: medalha de bronze

Tiago Costa Gonçalves: medalha de bronze

Jorge Miguel Rodrigues Morais: medalha de bronze

Vasco Manuel Ferreira de Brito: medalha de bronze

Categoria gama (11º e 12º anos)

Luís Alexandre Meira F. Pereira: medalha de ouro

João Diogo Silva Ferreira: medalha de prata

Domingos José Ramos Lopes: medalha de prata

João Eduardo Casalta Lopes: medalha de bronze

Francisco Costa Santos D. Pereira: medalha de bronze



há uma certa ingenuidade em tentar ser feliz  
(esta falta de sítios onde) era noite de S. João  
quando falei o teorema daquele rapaz grego  
desenha três deuses: eu tu e o destino tenta

agora o triângulo. soubesses pelo menos da  
verdade (o quadrado da união é igual à soma  
dos quadrados das intenções ou algo assim  
como) um tabuleiro de jogo em cada aldeia

em cada amor então agora tenta tu: quatro.  
Um dois três quatro sorte: é assim como quem  
verde traz sua voz e cedo perde o silêncio

(saem da sombra para outra sombra: os sinais)  
se levam o sol eu escondo a lua se trazem  
vozes eu: peço mais

João Luís Barreto Guimarães  
in "3", Gótica, Lisboa 2001.

(publicação gentilmente autorizada pelo autor)